

PORTUGUÊS

Leia com bastante atenção o Texto I, O significado do Natal, que deverá nortear a resolução das questões de 01 a 07.

TEXTOS

O SIGNIFICADO DO NATAL

01 Ei, você, aonde vai com tanta pressa?
02 Eu sei que você tem pouco tempo...
03 Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção?
04 Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você.
05 Para onde vão todos?
06 Os shoppings estão lotados...
07 Crianças são arrastadas por pais apressados, em meio ao
09 torvelinho...
10 Há uma correria generalizada...
11 Alimentos e bebidas são armazenados...
12 E os presentes, então? São tantos a providenciar...
13 Entendo que você tenha pouco tempo.
14 Mas, qual é o motivo dessa correria?
15 Percebo, também, luzes enfeitando vitrines, ruas, casas,
16 arvores...
17 Mas, confesso que vejo pouco brilho nos olhares...
18 Poucos sorrisos afáveis, pouca paciência para uma conversa
19 fraternal...
20 É bonito ver luzes, cores, fartura...
21 Mas seria tão belo ver sorrisos francos...
22 Apertos de mãos demorados...
23 Abraços de ternura...
24 Mais gratidão...
25 Mais carinho...
26 Mais compaixão...
27 Talvez você nunca tenha notado que há pessoas que oferecem
28 presentes por mero interesse...
29 Que há abraços frios e calculistas...
30 Que familiares se odeiam, sem a mínima disposição para a
31 reconciliação.
32 Mas, porque você me emprestou uns minutos do seu precioso
33 tempo, gostaria de lhe perguntar novamente: Para que tanta
34 correria?
35 Em meio à agitação, sentado no meio-fio, um mendigo, ébrio,
36 grita bem alto: Viva Jesus. Feliz Natal!
37 E os sóbrios comentam: É louco!
38 E a cidade se prepara... Será Natal.
39 Mas, para você que ainda tem tempo de meditar sobre o
40 verdadeiro significado do Natal, ousou dizer:
41 O Natal não é apenas uma data festiva, é um modo de viver.
42 O Natal é a expressão da caridade...
43 E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que
44 incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante...
45 Natal é fraternidade...
46 E a vida sem fraternidade é como um rio sem leito, uma noite
47 sem luar, uma criança sem sorriso, uma estrela sem luz.
48 Mas o Natal também é união...
49 E a vida sem união é como um barco furado, um pássaro de
50 asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim.
51 E, finalmente, o Natal é pura expressão de amor...

52 E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua
53 intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se
54 percebe o cenário multicolorido do crepúsculo.
55 Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura...
56 É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão
57 sentido à vida.
58 Enfim, a vida sem amor... Bem, a vida sem amor é mera ilusão.
59 * * *

60 Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de
61 presentes...
62 Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver,
63 conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja
64 passagem na Terra deu origem ao Natal...

http://www.reflexao.com.br/mensagem_ler.php?idmensagem=164

01 – Podemos afirmar que a ideia principal defendida no texto “O significado do Natal” é:

- A) O verdadeiro significado do Natal são as festas e as trocas de presentes.
- B) O verdadeiro significado do Natal é comemorar o nascimento de Jesus Cristo.
- C) O verdadeiro significado do Natal é um modo de viver, fundamentado na expressão de caridade, na fraternidade, na união, na pura expressão de amor,.
- D) O verdadeiro significado do Natal são as festas realizadas com amor e paz.
- E) O verdadeiro significado do Natal são as luzes, cores e fartura.

02 – Considerando a ideia defendida no texto, quem estaria mais consciente do verdadeiro significado do Natal:

- A) as pessoas que correm na rua à procura de presentes;
- B) as crianças que são arrastadas;
- C) as pessoas que oferecem presentes
- D) O mendigo, ébrio, que grita bem alto: “Viva Jesus. Feliz Natal!”
- E) Os sóbrios que comentam que o mendigo é louco!

03 – Os trechos abaixo destacados revelam as seguintes funções de linguagem e respectivos objetivos:

Ei, você, aonde vai com tanta pressa? / Eu sei que você tem pouco tempo... / Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção? / Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você. / Para onde vão todos? (Linhas de 01 a 05);

Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes... / Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 60 a 64)

- A) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- B) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor.

- C) Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor; Função Referencial, com a finalidade de transmitir uma informação.
- D) Função Conativa, com o intuito de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- E) Função Fática, com o objetivo de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Apelativa, com o intuito de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.

04 – Nos trechos abaixo destacados, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- I. Mais gratidão... / Mais carinho... / Mais compaixão... (Linhas 24, 25 e 26)
- II. E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante... (Linhas 43 e 44)
- III. Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... (Linha 55)

- A) gradação, animismo, assonância
B) anáfora, animismo, sinestesia
C) anáfora, personificação, sinestesia
D) gradação, personificação, aliteração
E) repetição, humanização, comparação

05 – Os termos destacados nas frases abaixo estão estabelecendo as seguintes relações semânticas:

- I. E a vida sem união é **como** um barco furado, um pássaro de asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim (Linhas 49 e 50).
- II. **Mas** o Natal **também** é união... (Linha 48).
- III. E a vida sem amor é desabilitada para a paz, **porque** em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer [...] (Linhas 52 e 53).

- A) conformidade, adição, causa
B) comparação, adversidade, explicação
C) comparação, adição, explicação
D) conformidade, adversidade, causa
E) comparação, explicação, conclusão

06 – As formas remissivas destacadas nas frases abaixo remetem aos seguintes referentes:

- I. [...] há pessoas **que** oferecem presentes por mero interesse... (Linhas 27 e 28).
- II. Mas, porque você **me** emprestou uns minutos do seu precioso tempo [...] (Linhas 32 e 33).
- III. [...] gostaria de **lhe** perguntar novamente [...] (Linha 33)
- IV. [...]É desconhecer os caminhos **que** enaltecem a alma (Linha 56).
- V. [...] Mestre, **cuja** passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 63 e 64)

- () caminhos
() autor do texto
() você
() Mestre
() pessoas

- A) IV, III, II, V, I
B) I, IV, III, II, V
C) IV, V, III, II, I
D) V, IV, III, II, I
E) IV, II, III, V, I

O texto II, Ser voluntário, orientará a resolução das questões de 07 a 10. Por isso, leia-o com bastante atenção

TEXTO II

SER VOLUNTÁRIO

* Por Suzana Maria de Conto

1 Refletir sobre o que é ser voluntário exige a compreensão do papel do “eu” e do “nós” na sociedade. Ou seja, exige questionar: qual é o nosso papel social?

4 Ser voluntário é saber compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento, tempo e humildade. O voluntariado, então, pressupõe o compartilhar, e não o descartar as sobras do cotidiano. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas, é possível, então, dizer que somos voluntários.

10 Parafraçando Braghirolli, Pereira e Rizzon (2000) ao analisarem sobre “iniciativa ou complexo de culpa”, cabe dizer que o voluntário que vivencia positivamente a atividade de compartilhar o que tem de melhor, desenvolvendo a iniciativa, é capaz de “mergulhar” em uma tarefa pelo prazer que esta lhe dá, pela paixão de estar em uma atividade diferente daquela que ocorria em seu dia-a-dia.

17 Com o voluntariado aprendemos a ser empreendedores sociais. O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstruir conceitos, banir preconceitos e construir novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.

22 Em síntese, é importante desenvolver a iniciação à arte de compartilhar: uma conduta sadia, inteligente, lógica e construtiva. Quem desenvolver, certamente experimentará uma nova escala de valores em suas vidas, humanizando cada vez mais o seu cotidiano. Não se trata de buscar respostas verbais sobre o papel do voluntário, mas de novas formas de agir, as quais sem dúvida exigem novos conhecimentos, novas condutas e novas aprendizagens. Como fazer? A resposta é: começar para experimentar.

*Suzana Maria de Conto é professora da UCS (Universidade de Caxias do Sul) e voluntária
<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6063>

07 – Com base no texto Ser voluntário, são verdadeiras as afirmativas:

- I. A reflexão acerca do voluntariado nos faz avaliar o papel do “eu” e do “nós” em sociedade.
II. O voluntariado pressupõe compartilhamento.

III. A valorização do amor ausente e não apenas do amor presente é um dos ensinamentos do voluntariado.

IV. Quem é voluntário tem complexo de culpa.

- A) I e II
- B) II e IV
- C) II, III e IV
- D) II, e III
- E) I, II e III

08 – Mantemos o paralelismo e o sentido do período: “O voluntariado nos ensina a **valorizar** o amor ausente e não apenas o amor presente, a **desconstruir** conceitos, **banir** preconceitos e **construir** novos conceitos e, portanto, **construir** novos referenciais em nossas vidas” (Linhas 17 a 21), fazendo as seguintes substituições dos termos destacados:

- A) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.
- B) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.
- C) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
- D) O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
- E) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, banir preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.

09 – As orações enumeradas abaixo devem ser classificadas como:

- I. No momento em que nos predispomos **a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas** (Linhas 07 a 09).
- II. Com o voluntariado aprendemos **a ser empreendedores sociais** (Linhas 17 e 18)
- III. [...] o voluntário **que vivencia positivamente a atividade de compartilhar** (Linhas 12 e 13).
- IV. [...] A resposta é: **começar para experimentar** (Linhas 29 e 30).

- () Oração Subordinada Adjetiva Restritiva reduzida de infinitivo
- () Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta
- () Oração Subordinada Substantiva Apositiva reduzida de infinitivo
- () Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta reduzida de infinitivo

- A) III, I, IV, II
- B) II, III, I, IV
- C) I, IV, III, II
- D) III, II, IV, I
- E) IV, II, III, I

10 – Os trechos destacados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

O **voluntariado**, então, pressupõe **o compartilhar**, e não o descartar as sobras **do cotidiano**. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor **com as pessoas**, é possível, então, dizer que somos voluntários (Linhas 06 a 09).

- A) Sujeito, objeto indireto, adjunto adnominal, objeto direto
- B) Predicado, objeto indireto, complemento nominal, objeto indireto
- C) posto, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
- D) Sujeito, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
- E) Sujeito, objeto direto, complemento nominal, objeto direto

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – Sabemos que os poderes legislativo, executivo e judiciário em um estado representam a harmonia do exercício da cidadania. Neste contexto, torna-se de fundamental importância às pessoas terem conhecimento de seus membros, como forma de acompanhamento de tudo que acontece no estado. Entre os nomes citados abaixo, assinale a alternativa que apresenta o presidente da Assembléia Legislativa do estado de Alagoas:

- A) Sergio Toledo
- B) Marcelo Victor
- C) Ricardo Nezinho
- D) Fernando Toledo
- E) Jota Cavalcanti

12 – Sabe-se que a capital Maceió, conta hoje com aproximadamente 936.000 habitantes, sem contabilizar os municípios próximos que fazem . Levando-se em consideração os parte da região metropolitana. Dentre os municípios metropolitanos de Maceió abaixo relacionados, assinale o ÚNICO que **não** faz parte desta conurbação.

- A) Paripueira
- B) Coqueiro Seco
- C) Maribondo
- D) Rio Largo
- E) Santa Luzia do Norte

13 – É sabido que 2010 é ano de eleição. Neste aspecto, todas as alternativas abaixo apresentam cargos eletivos que estarão em disputa, **EXCETO**:

- A) Governador
- B) Prefeito

- C) Deputado Estadual
- D) Senador
- E) Presidente

14 – Dentre os artistas musicais famosos abaixo citados, assinale o que representa o estado alagoano por nascimento.

- A) Ivete Sangalo
- B) Fagner
- C) Elba Ramalho
- D) Dominginhos
- E) Djavan

15 – No Brasil, a predominância religiosa existente no Século XXI corresponde a(o):

- A) sincretismo
- B) islamismo
- C) judaísmo
- D) catolicismo
- E) protestantismo

16 – No brasão do município de Estrela de Alagoas tem-se uns ramalhetes verdes que simbolizam a agricultura típica da região representado por:

- I algodão
- II cana-de-açúcar
- III coco
- IV palma

Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) III, apenas;
- D) I e III, apenas;
- E) I e IV, apenas.

17 – Assinale a única alternativa em que **NÃO** aparece um animal que é típico da fauna estrelense.

- A) gambá
- B) macaco prego
- C) anum
- D) socós
- E) pinta silgos

18 – Como em todo município brasileiro, sabemos que as pessoas que se dedicam a política administrativa, através de cargo eletivo ou de nomeação se configuram no hall da historicidade de um povo. Desta forma, o primeiro prefeito da cidade de Estrela de Alagoas foi:

- A) José Almerino da Silva;
- B) Adalberto Alves Soares;
- C) Denício Calixto de Oliveira;
- D) Ângela Maria Lira de Jesus Garrote;
- E) José Teixeira de Oliveira.

19 – O gentílico de Estrela de Alagoas é:

- A) estelense
- B) estelado
- C) brilhante
- D) estrelo
- E) cadente

20 – O padroeiro da cidade de Estrela de Alagoas é São João Batista e sua festa é comemorada, anualmente, no mês de:

- A) abril
- B) maio
- C) junho
- D) julho
- E) agosto

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – O planejamento da empresa rural começa pelo plano do negócio que ajudará ao produtor a analisar sua viabilidade e facilitar sua implantação. Neste contexto, podemos afirmar que:

- A) O processo de elaboração de Projetos agropecuários é o ponto de partida do Planejamento.
- B) Podemos definir Empresas Rurais como aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas.
- C) O projeto de uma empresa rural representa um procedimento lógico e racional que usa o comportamento intuitivo e empírico para a tomada de decisões de investimento, evitando ou reduzindo a existência de riscos.
- D) O desconhecimento do mercado consumidor facilita a elaboração do plano de negócio da empresa rural.
- E) As empresas rurais de pequeno porte devem oferecer produtos ou serviços semelhantes a outros existentes no mercado, pois não é necessário se preocupar com a concorrência.

22 – A técnica, usada em paisagismo/jardinagem, que consiste em esculpir arbustos dando-lhes as mais diversas configurações por meio da poda dos galhos é conhecida por:

- A) Poda decorativa;
- B) Poda de formação;
- C) Poda de limpeza;
- D) Topiaria;
- E) Bonsai.

23 – Do ponto de vista paisagístico/ornamental, as plantas podem ser divididas em diferentes grupos. Entre estes constam palmeiras, gramados, trepadeiras, folhagens, forrações, entre outras. Com relação às plantas de forrações podemos afirmar:

- A) São espécies herbáceas formando conjuntos específicos em jardins. A característica dominante neste grupo está na beleza das folhas, com seus formatos, cores e texturas.

- B) São plantas herbáceas, usadas para promover a cobertura do solo, com a diferença de que não suportam o pisoteio como os gramados.
- C) É toda espécie vegetal de caule semilenhoso ou mesmo herbáceo que necessita de um suporte para se desenvolver.
- D) É toda espécie vegetal lenhosa ramificada desde a base.
- E) Constitui espécie cujo tronco é um estipe (único ou múltiplo), encimado por um capitel de folhas.

24 – Um dos métodos de controle de pragas na agricultura consiste no emprego de práticas culturais. Citam-se como práticas culturais:

- A) Aplicação de inseticidas;
- B) Controle de pragas por meio de inimigos naturais;
- C) Aplicação de fungicidas;
- D) Aplicação de agrotóxicos;
- E) Rotação de cultura e aração do solo.

25 – A propagação por sementes é o principal método pelo qual as plantas se reproduzem na natureza. Cita-se como desvantagem da propagação sexuada:

- A) Poucas doenças são transmitidas por sementes (exceção das viroses);
- B) É possível se obter um grande número de sementes, utilizando-se poucas plantas matrizes;
- C) A reprodução é infiel (os descendentes não são idênticos à planta-mãe);
- D) A maioria das espécies é propagada por sementes;
- E) Em muitos casos, o tempo que transcorre da multiplicação à floração é muito curto.

26 – Com relação ao viveiro de produção de mudas, é **incorreto** afirmar que:

- A) Devem-se preferir terrenos acidentados com declividade de 2 a 10%. Áreas muito planas têm problemas de drenagem;
- B) Os viveiros devem ficar longe de estradas movimentadas, principalmente as estradas de terra;
- C) Quanto à orientação, deve proteger-se de correntes de vento forte mas possuir uma boa circulação de ar;
- D) Devem-se preferir solos de textura leve, profundos e bem drenados, bem como livres de plantas daninhas, fungos e microrganismos de difícil controle;
- E) A água deve ser de boa qualidade, ter constância e disponibilidade.

27 – No planejamento rural um dos requisitos básicos, regulamentado por lei Federal, é a manutenção da área de reserva legal, assim entendida como a área de cada propriedade onde não é permitido o corte raso. Em termos percentuais essa área corresponde a:

- A) No mínimo 30%.
- B) No mínimo 10%.
- C) No mínimo 20%.
- D) No mínimo 5%.
- E) No mínimo 15%.

28 – As plantas daninhas podem afetar negativamente a quantidade e a qualidade da produção. Com relação ao controle de plantas daninhas em pomares, **não** é correto afirmar:

- A) O sistema de produção convencional permite ao produtor lançar mão de todos os herbicidas registrados para a cultura, respeitadas as recomendações técnicas específicas de cada produto.
- B) O sistema de produção orgânica privilegia o fortalecimento da biodiversidade, estimulando o desenvolvimento equilibrado das plantas.
- C) A competição é a luta que se estabelece entre a cultura e as plantas daninhas por água, luz, nutrientes e dióxido de carbono disponíveis.
- D) A incidência de plantas daninhas aumenta devido ao uso da cobertura morta na superfície do solo.
- E) O controle mecânico de plantas daninhas consiste na eliminação das plantas por meio do efeito físico, com uso de equipamentos como a enxada, o cultivador e a roçadeira.

29 – A propagação assexuada de plantas pode ser realizada por vários métodos. Com relação a essa forma de propagação, assinale a opção verdadeira:

- A) A bananeira é propagada por meio do rizoma que é um caule especializado dotado de gemas que originam novas mudas.
- B) A enxertia tipo borbulhia baseia-se no princípio de que é possível regenerar uma planta a partir de uma porção de ramo, folha ou raiz.
- C) O abacaxizeiro, a bananeira, o morangueiro e o mameiro são espécies que só se propagam assexuadamente.
- D) A propagação assexuada proporciona o aumento do período de juvenildade da planta, o que é considerado uma desvantagem.
- E) A estaquia é um método de propagação vegetativa que consiste em se conectar duas ou mais porções de tecido vegetal, de maneira que se unam e subsequentemente cresçam e se desenvolvam como um único indivíduo.

30 – O controle de pragas é realizado por vários métodos. Neste contexto, é possível afirmar:

- A) A rotação de cultura não se constitui em um método cultural de controle.
- B) Insetos predadores como a joaninha (*Cycloneda sanguinea*) são importantes agentes de controle biológico de insetos-pragas.
- C) O controle biológico possui a desvantagem de deixar resíduos químicos nos frutos.
- D) Classe toxicológica I diz respeito aos agrotóxicos pouco tóxicos, cujo rótulo possui a cor azul.
- E) A resistência de insetos aos inseticidas não é uma consequência decorrente do uso abusivo de inseticidas.

31 – O fenômeno pelo qual sementes de uma determinada espécie, mesmo sendo viáveis e tendo todas as condições ambientais favoráveis para germinar, não germinam, é chamado de:

- A) Quiescência;
- B) Repouso vegetativo;
- C) Dormência;
- D) Viabilidade;
- E) Dispersão.

32 – A recomendação de adubação de plantio para a cultura do feijão após resultado da análise do solo foi a seguinte: 20 , 80 e 20 kg de N, P₂O₅ e K₂O/ha, respectivamente. Quais as quantidades de sulfato de amônio (20% de N), superfosfato triplo (45% de P₂O₅) e cloreto de potássio (58% de K₂O), necessárias para atender essa recomendação?

- A) 44,40; 400,00 e 30,00 kg de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio/ha, respectivamente.
- B) 57,00; 194,50 e 50,50 kg de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio/ha, respectivamente.
- C) 150,00; 156,00 e 45,00 kg de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio/ha, respectivamente.
- D) 100,00; 178,00 e 34,48 kg de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio/ha, respectivamente.
- E) 100,00; 70,00 e 40,00 kg de sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio/ha, respectivamente.

33 – O substrato ideal para produção de mudas deve possuir algumas características importantes. Dentre elas podemos citar:

- A) Ter boa aeração; elevada capacidade de retenção de água; boa drenagem; não ter contaminantes fitopatogênicos; ser isento de plantas daninhas; ser leve e ser de baixo custo.
- B) Ter boa aeração; baixa capacidade de retenção de água; boa drenagem; ser leve e ser de baixo custo.
- C) Elevada capacidade de retenção de água; boa drenagem; não ter contaminantes fitopatogênicos; ser isento de plantas daninhas e ser alcalino.
- D) Elevada capacidade de retenção de água; não ter contaminantes fitopatogênicos; ser isento de plantas daninhas; ser neutro e ser de baixo custo.
- E) Ter boa aeração; baixa capacidade de retenção de água; ser isento de plantas daninhas; ser neutro e de baixo custo.

34 – Cita-se como vantagens do espaçamento duplo, a obtenção de um maior número de plantas por hectare e a redução de plantas daninhas. Neste contexto, adotando-se o espaçamento duplo de 0,90m x 0,40m x 0,40m para a cultura do abacaxizeiro, qual seria o número de plantas/ hectare.

- A) 45.000
- B) 43.950
- C) 37.000
- D) 39.500
- E) 38.460

35 – Configuram-se como benefícios da calagem, **exceto**:

- A) Aumentar a disponibilidade de cálcio e magnésio, por adição direta ao solo.
- B) Diminuir a toxidez do solo (H⁺, Al³⁺, Mn²⁺).
- C) Aumentar a mineralização da matéria orgânica, consequentemente aumentando a disponibilidade de nutrientes.
- D) Diminuir a CTC (capacidade de troca de cátions) do solo, aumentando a salinidade.
- E) Aumentar a eficiência da adubação.

36 – Em regiões onde o fator água é limitante para a cultura do maracujazeiro deve-se utilizar os sistemas de irrigação por gotejamento e a micro-aspersão, pois estes:

- A) Permitem a aplicação de água em uma fração grande da superfície do solo, fornecendo água suficiente para atender a necessidade da planta.
- B) Permitem a aplicação de água em toda a superfície do solo; entretanto, embora a planta produza mais, afetam a polinização pelo acúmulo de gotículas de água nas flores.
- C) Permitem a aplicação de água em apenas uma fração da superfície do solo; há economia de água e não prejudicam a polinização.
- D) São considerados sistemas com grande gasto de água.
- E) Permitem a aplicação de água em apenas uma grande fração da superfície do solo.

37 – O cultivo da banana demanda grandes quantidades de nutrientes para manter um bom desenvolvimento e obtenção de altos rendimentos. Neste contexto, é possível afirmar:

- A) O nitrogênio (N) é um nutriente pouco importante para o crescimento vegetativo da planta.
- B) O potássio (K) é considerado o nutriente mais importante para a produção de frutos de qualidade superior.
- C) O boro (B) e o zinco (Zn) são os macronutrientes com maior frequência de deficiência nas bananeiras.
- D) O potássio só pode ser aplicado sob a forma de cloreto de potássio (60% K₂O).
- E) A aplicação de calcário, quando recomendada, deve ser realizada com 90 dias após o plantio.

38 – São vantagens da agricultura agroecológica, **exceto**:

- A) É um modelo que possibilita a natural renovação do solo.
- B) Utiliza racionalmente os recursos naturais.
- C) Suas monoculturas degradam a paisagem.
- D) Não trata as pragas e doenças com agrotóxico, mas busca-se fortalecer a planta para que esta não se torne suscetível ao ataque de doenças e de insetos.
- E) Os agricultores e os técnicos vêm a lavoura e a criação como elementos dentro da natureza, que não podem ser trabalhados isoladamente.

39 – Através das práticas de conservação do solo, é possível manter a sua fertilidade e evitar problemas comuns, como a erosão e a compactação. Para tanto são utilizadas algumas técnicas de manejo e conservação: I- Adubação verde; II- Reflorestamento; III- Terraços; IV- plantio em nível. São consideradas práticas conservacionistas:

- A) Somente I e II;
- B) Somente I e III;
- C) Somente II e III;
- D) Somente III e IV;
- E) Todas estão corretas.

40 – Com relação à agricultura orgânica:

- I.** A rotação de culturas é utilizada como forma de preservar a fertilidade do solo e o equilíbrio de nutrientes.
- II.** O produto orgânico é cultivado sem o uso de adubos químicos ou agrotóxicos.
- III.** O cultivo consorciado contribui para o controle da erosão, pois mantém o solo coberto.
- IV.** provém de um sistema de cultivo que observa as leis da natureza e todo o manejo agrícola está baseado no respeito ao meio ambiente e na preservação dos recursos naturais.

- A) Somente a I está Correta.
- B) Somente a II está Correta.
- C) Somente a III está Correta.
- D) Somente a IV está Correta.
- E) Todas estão corretas.